

BANCO DE MOÇAMBIQUE
COMUNICADO Nº 10/2013

Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 16 a 31 de Maio de 2013

I. Introdução

O presente Comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, na quinzena de 16 a 31 de Maio de 2013, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo e IPC-Moçambique (que agrega os índices das Cidades de Maputo, Beira e Nampula), o comportamento das taxas de câmbio do Metical face às três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), as taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, a liquidez do sistema bancário, a posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

II. Destaques da quinzena em referência

- Inflação da Cidade de Maputo e de Moçambique regista em Maio, variações mensais negativas de -0.41% e -0.42%, respectivamente.
- Metical estável em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América e fortalece em relação ao Rand.
- Aumento do número de agência de microbanco e de operadores de crédito.

III. Conjuntura Financeira da Quinzena

III.1. Inflação

Nível geral de preços com a tendência ascendente. De acordo com Instituto Nacional de Estatística (INE), o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo registou em Maio de 2013 uma variação negativa de 0,41%, fazendo com que a inflação acumulada e anual fosse de 2,96% e 5,10%, respectivamente. Estes níveis representam uma desaceleração em relação ao mês anterior em termos acumulados e ligeiro crescimento em termos anuais, quando comparado com os valores observados no mês anterior. (Quadro 1)

Quadro 1: Evolução da Inflação da Cidade de Maputo – em %				
Inflação	2012		2013	
	Abril	Maio	Abril	Maio
Mensal	-0.12	-0.44	0.6	-0.41
Acumulada	0.55	0.10	3.39	2.96
Anual	2.54	1.62	5.06	5.10
Média Anual	6.36	5.55	2.44	2.74

refrigerado ou congelado (0,05pp), feijão manteiga e repolho (0,03pp) e outros (0,11pp) amortecidos pela variação positiva do carvão vegetal (0,21pp), folha de feijão nhemba (0,10pp), cebola (0,07pp) e folhas de aboboreira (0,05pp).

As classes que mais contribuíram para a variação observada no mês em consideração foram: (i) produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (0,61pp), (ii) transportes (0,03pp) e (iii) restaurantes, hotéis, cafés e similares (0,01pp). Os produtos cujos preços se destacaram para a variação negativa do IPC foram: tomate (0,54pp), coco (0,20pp), peixe fresco,

Quadro 2: Evolução da Inflação de Moçambique – em %				
Inflação	2012		2013	
	Abril	Maio	Abril	Maio
Mensal	-0.24	-0.53	0.25	-0.42
Acumulada	0.36	-0.17	3.08	2.65
Anual	3.37	2.28	4.79	4.90
Média Anual	7.62	6.82	2.64	2.85

O IPC Moçambique registou uma variação mensal negativa de 0,42%, após uma variação de 0.25% em Abril de 2013. A variação anual em Maio traduz uma aceleração quando comparado com o mês de Abril.

As classes que mais contribuíram para o

comportamento mensal do IPC – Moçambique, em Maio foram: (i) produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (0,54pp) e (ii) habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis (0,12pp) amortecidos pelas classes de Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação (0,12pp). Os produtos cujos preços se destacaram na variação mensal do IPC, bem como as suas contribuições foram: tomate (0,37pp), coco (0,11pp), feijão manteiga (0,09pp), peixe fresco, refrigerado ou congelado (0,08pp) e outros (0,10pp), amortecidos por carvão vegetal (0,11pp), farinha de mandioca (0,08pp), folha de feijão nhemba (0,05pp) e cebola (0,04pp).

III.2. Taxa de Câmbio

Metical estável. Na quinzena em análise, o Metical mostrou-se estável em todos os segmentos do mercado cambial, destacando a apreciação ocorrida nos bancos comerciais, superior à registada no MCI e Casas de Câmbios. (Quadro 3)

Quadro 3: Comportamento das Taxas de Câmbio				
	Taxa de Câmbio (média do último dia)	Variação em %		
		MT/USD	Quinzena	Acumulada
MCI	29,91	-0,23	1,36	7,47
Bancos comerciais	29,72	-1,43	0,03	5,54
Casas de Câmbio	31,48	-0,63	2,51	9,69
	MT/ZAR			
Cotações	2,95	-8,95	-14,99	-9,51
	MT/EURO			
Cotações	38,84	0,54	-0,21	12,51

O diferencial entre a taxa de câmbio média praticada pelos bancos comerciais nas suas operações com o público e as cotações do MCI passou para -0,64%, após 0,57% na quinzena anterior, tendo o *spread* entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas casas de câmbio e os bancos comerciais aumentado para 5,59%, após 4,83%, na quinzena anterior.

No que respeita ao Rand¹, o Metical voltou a apreciar na quinzena, mantendo esta tendência em termos de variação acumulada e anual. Quanto ao Euro, o Metical registou uma depreciação na quinzena, após a apreciação de 1,58% na quinzena anterior, mantendo-se no terreno da depreciação em termos anuais e de apreciação em termos acumulados.

III.3. Mercado Monetário Interbancário

Taxas de juro no MMI aumentam ligeiramente. Na quinzena em análise, as taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro para todas as maturidades mantiveram a tendência de aumento iniciada em finais de Março.. No segmento de permutas de liquidez entre as instituições de crédito, a taxa de juro sofreu uma ligeira alteração. O Banco de Moçambique (BM), não alterou as taxas de juro de intervenção, nomeadamente, da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) que mantiveram-se em 9,50% e 2,25%, respectivamente

Quadro 4: Evolução das taxas de juro no MMI (%)			
	15 de Maio de 2013	31 de Maio de 2013	
91 dias	3,21	3,59	↑
182 dias	5,43	5,73	↑
364 dias	5,89	6,20	↑
Permutas	3,17	3,18	↑
FPD	2,25	2,25	↔
FPC	9,50	9,50	↔

Depósitos dos Bancos comerciais junto do BM aumentam. Na quinzena em análise as reservas bancárias aumentaram em 251 milhões de MT para um saldo de 16.122 milhões de MT. Este acréscimo foi determinado pelo

¹ Estas cotações do Rand e Euro resultam do cruzamento entre a cotação do Dólar dos EUA na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico

incremento da componente em moeda estrangeira (433,1 milhões) face a redução da componente em moeda nacional em 182 milhões de MT.

A redução das reservas bancárias em moeda nacional resultou dos seguintes factores: (i) emissão líquida de reverse repo no valor de 1.895,5 milhões de MT, (ii) levantamentos líquidos de numerário efectuados pelas instituições de crédito no valor de 966,6 milhões de MT (iii) vendas líquidas de divisas efectuadas pelo BM no MCI, no contravalor de 446,9 milhões de MT; (iv) emissão líquida de Bilhetes do Tesouro no valor de 256,8 milhões de MT e (v) vencimento líquido da FPC no valor de 49,2 milhões de MT. Esta redução foi amortecida pelas seguintes operações: (i) vencimento líquido dos fundos na FPD no valor de 3.047,9 milhões de MT e (ii) injeção de liquidez pelo Estado, no âmbito da execução orçamental, no valor de 385,1 milhões de MT.

III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais Líquidas

Reservas Internacionais Líquidas aumentam. Dados preliminares referentes a 31 de Maio de 2013 apontam para um saldo de Reservas Internacionais Líquidas de USD 2.198,8 milhões, equivalente a um aumento de USD 38,3 milhões na quinzena, determinada pelas seguintes operações:

- (i) Desembolsos de fundos de ajuda externa, para o apoio directo ao orçamento do Estado e balança de pagamentos, no valor de USD 50,6 milhões (Suécia).
- (ii) Entrada líquida de divisas à favor de projectos do Governo, no montante de USD 17,6 milhões;
- (iii) Ganhos decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo títulos, no valor de USD 4,1 milhões;
- (iv) Depósitos líquidos dos bancos comerciais no BM no valor de 3,4 milhões e;
- (v) Juros líquidos de aplicações de activos no exterior no valor de USD 0,9 milhão.

Este aumento foi atenuado pelos seguintes movimentos:

- (i) Perdas cambiais líquidas (potenciais) no valor de USD 23,7 milhões;
- (ii) Vendas líquidas de divisas efectuadas pelo BM no MCI, no valor de USD 12,6 milhões;
- (iii) Diversos pagamentos ordenados pelo Estado no valor de USD 1,9 milhão; e
- (iv) Diversos movimentos no valor de USD 0,2 milhão.

III.5. Sector Financeiro

Aumento de operadores de microcréditos. O quadro a seguir apresenta a estrutura do sector financeiro nacional, em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias. Dados mais recentes actualizados a 06 de Junho de 2013, mostram o seguinte:

- Aumento de 1 agência de microbanco na província de Maputo, passando o total nacional para 28 unidades.
- Aumento, em termos líquidos, de 6 operadores de microcrédito, resultado da entrada em funcionamento de 7 novos operadores na província de Maputo perante o encerramento de 1 unidade em Gaza, passando a um total de 207 operadores nacional.

Quadro 5: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias^(a)

Províncias	Balcões Autorizados	Balcões em Funcionamento	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agências de Micro bancos ^(d)	Total ATM (até 31 Mar/13)	Total POS (até 31 Mar/13)
	(até 31 Mai/13)	(até 31 Mai/13)	Balcões (até 31 Mai/13)	Distritos ^(c) (até 31 Mai/13)					
Maputo Cidade	185	186			3			356	4932
Maputo Prov.	54	51	22	7	-	154 ^(b)	9 ^(b)	88	1011
Gaza	33	31	20	6	1	11	2	58	458
Inhambane	29	30	15	9	-	9	2	63	506
Sofala	46	46	12	6	-	6	2	84	838
Manica	28	24	8	5	-	1	1	36	217
Tete	38	34	13	6	1	2	2	61	417
Zambézia	24	24	14	8	-	8	1	54	216
Nampula	57	50	10	8	2	7	3	92	630
C. Delgado	17	16	7	5	-	5	2	43	238
Niassa	11	10	5	3	-	4	4	26	147
Total	522	502	126	63	7	207	28	961	9610

(a) Mapa actualizado em 06/06/2013. (b) Maputo Cidade e Província. (c) Estes 63 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos. (d) Existe um total de 9 Microbancos dos quais dois têm 2 agências e um tem 3 agências, totalizando 28 agências em todo o país.

III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

A informação da *Reuters* indica que no fecho da quinzena em análise, o barril do *Brent* foi cotado em USD 100,83 (EUR 77,59), o que representa uma redução de 0,87% (1,70% em Euro) em relação a cotação do final da quinzena anterior.

A mesma fonte reportou que no dia 31 de Maio de 2013, a cotação do Ouro foi de USD 1.336,4 por onça (EUR 1.028,4), o que equivale a uma desvalorização nominal de 4,01% (4,82% em Euro).

Maputo, 13 de Junho de 2013.